

DESENVOLVIMENTO DE GUIA ILUSTRATIVO DE IMOBILIZAÇÃO E TRANSPORTE DE EQUINOS FRATURADOS: FERRAMENTA PRÁTICA PARA MANEJO DE EMERGÊNCIAS

HELENA ROSA DA SILVA¹; GINO LUIGI BONILLA LEMOS PIZZI²; LETÍCIA DE JESUS SANTOS³; KARINA HOLZ⁴; CHARLES FERREIRA MARTINS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – vet.helenarosadasilva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gino_lemos@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leticia.jesus.0301@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – karinaholz06@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os equinos têm desempenhado um papel essencial no desenvolvimento das sociedades humanas, desde os tempos antigos, quando eram utilizados como fonte de alimento e vestimenta, até se tornarem ferramentas indispensáveis em guerras e transporte. Com o passar do tempo, seu papel evoluiu, e hoje os cavalos são cada vez mais valorizados em atividades esportivas, recreativas e de companhia (RAMEY, 2011; QUEIROZ, 2020). Em especial, as disciplinas equestres exigem altos níveis de condicionamento físico e desempenho dos animais, o que muitas vezes leva ao desenvolvimento de afecções e lesões, sobretudo no sistema locomotor, devido às intensas demandas físicas (TONSICA et al., 2024).

Assim como outras espécies, os equinos são suscetíveis a diversos tipos de fraturas, especialmente nos ossos dos membros torácicos e pélvicos (AUER & STICK, 2006). O manejo inadequado e o transporte de equinos com fraturas podem agravar essas lesões, transformando fraturas simples em cominutivas e fraturas fechadas em expostas, o que piora significativamente o prognóstico (FÜRST, 2012). De fato, muitos equinos sofrem complicações adicionais durante o transporte inadequado para hospitais, o que aumenta o risco de insucesso no tratamento.

Durante muitos anos, a eutanásia foi a única solução viável para equinos com fraturas, devido à gravidade das lesões e aos altos custos de tratamento. No entanto, com os avanços na medicina veterinária, novas alternativas terapêuticas tornaram-se disponíveis, proporcionando maior eficácia no tratamento dessas lesões (BRAMLAGE, 2007; GALUPPO, 2011; LÓPEZ-SANROMÁN & ARCO, 2012).

Nesse contexto, é essencial que o médico veterinário esteja atualizado sobre as melhores práticas de estabilização de fraturas, incluindo o uso de talas e bandagens. A abordagem correta do tratamento, desde os primeiros socorros até a estabilização e transporte para um centro especializado, é fundamental para maximizar as chances de recuperação dos equinos e seu retorno às atividades normais (FÜRST, 2012). Para isso, é crucial que os profissionais conheçam os diferentes tipos de fraturas que podem ocorrer, assim como os métodos de imobilização adequados para cada caso (ROSA, 2013).

No entanto, no contexto nacional, o acesso a materiais didáticos e práticos sobre imobilização em casos de fratura ainda é limitado, especialmente em português. Essa lacuna dificulta o atendimento adequado, muitas vezes resultando no agravamento das condições clínicas dos equinos. Diante dessa necessidade, o presente trabalho tem como objetivo relatar as metodologias e os resultados obtidos na criação de um *Guia Ilustrativo de Imobilização e Transporte de Equinos*

Fraturados, com foco em fornecer informações práticas e acessíveis aos profissionais da área veterinária.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do *Guia Ilustrativo de Imobilização e Transporte de Equinos Fraturados*, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, baseada em fontes consagradas, incluindo quatro livros e sete artigos publicados em revistas científicas de alto impacto, majoritariamente em língua estrangeira. As informações obtidas foram adaptadas para a língua portuguesa com a colaboração de graduandos em Medicina Veterinária e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), especificamente do Grupo de Ortopedia Equina.

O processo de adaptação foi conduzido de forma a garantir uma apresentação sucinta, objetiva e acessível. Para complementar o conteúdo e proporcionar uma melhor exemplificação das técnicas descritas, foram incluídas ilustrações detalhadas, criadas por um membro da equipe utilizando a plataforma digital *Ibis Paint®*. A organização do conteúdo, ilustrações e o desenvolvimento do layout do Guia foram realizados na plataforma *Canva®*, permitindo a colaboração simultânea de todos os membros da equipe, o que otimizou o processo de criação e garantiu uma maior eficiência e coesão no material final.

O Guia foi estruturado em 44 páginas, divididas em 11 capítulos que abrangem uma ampla gama de tópicos. Esses capítulos incluem desde uma introdução aos diferentes tipos de fraturas e luxações, até o manejo inicial adequado, além de orientações específicas sobre o tratamento de fraturas e luxações nos membros pélvicos e torácicos. O Guia também oferece instruções detalhadas sobre a confecção de talas apropriadas e o transporte seguro dos equinos, considerando o membro afetado.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O fácil acesso a materiais científicos é essencial para a prática veterinária, especialmente no atendimento de emergências, onde a rápida implementação das melhores práticas é crucial. A acessibilidade a materiais técnicos possibilita que profissionais em diferentes condições de trabalho possam, com agilidade, aplicar abordagens de ponta. Segundo Wales (2000), embora os Médicos Veterinários cada vez mais recorram à Internet para buscar informações, livros didáticos e revistas continuam sendo as principais fontes de referência. Nesse contexto, o *Guia Ilustrativo de Imobilização e Transporte de Equinos Fraturados* se apresenta como uma valiosa fonte de consulta, oferecendo orientações claras e detalhadas sobre a confecção e aplicação de talas, o que é fundamental para a estabilização adequada de fraturas e redução de complicações.

O Guia foi publicado pela editora internacional Novas Edições Acadêmicas, integrante do OmniScriptum Publishing Group, facilitando o acesso global ao conteúdo, tanto online quanto em formato físico, disponível no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL. Essa dupla disponibilidade oferece um suporte robusto para os profissionais no dia a dia, auxiliando no manejo de emergências com equinos.

A importância das ilustrações científicas para a disseminação do conhecimento é amplamente reconhecida. Segundo Garcês (2021), elas desempenham um papel vital em transformar conceitos complexos em representações visuais simples e acessíveis, facilitando o aprendizado e a

comunicação científica. No *Guia*, as ilustrações detalhadas são apresentadas junto ao texto, facilitando o entendimento das instruções técnicas (Figura 1). As imagens, meticulosamente elaboradas, tornam o processo de confecção e aplicação das talas mais claro, reduzindo o risco de erros e aumentando a eficácia do tratamento.

Além disso, as ilustrações auxiliam na visualização da adaptação das talas para diferentes tipos de fraturas e conformações anatômicas, garantindo que o tratamento seja adaptado às necessidades específicas de cada caso (Araújo et al., 2009). Esses recursos visuais e a organização do conteúdo tornam o *Guia* uma ferramenta prática e eficaz, aprimorando a capacitação dos profissionais na área veterinária e contribuindo para melhores resultados no tratamento de fraturas em equinos.

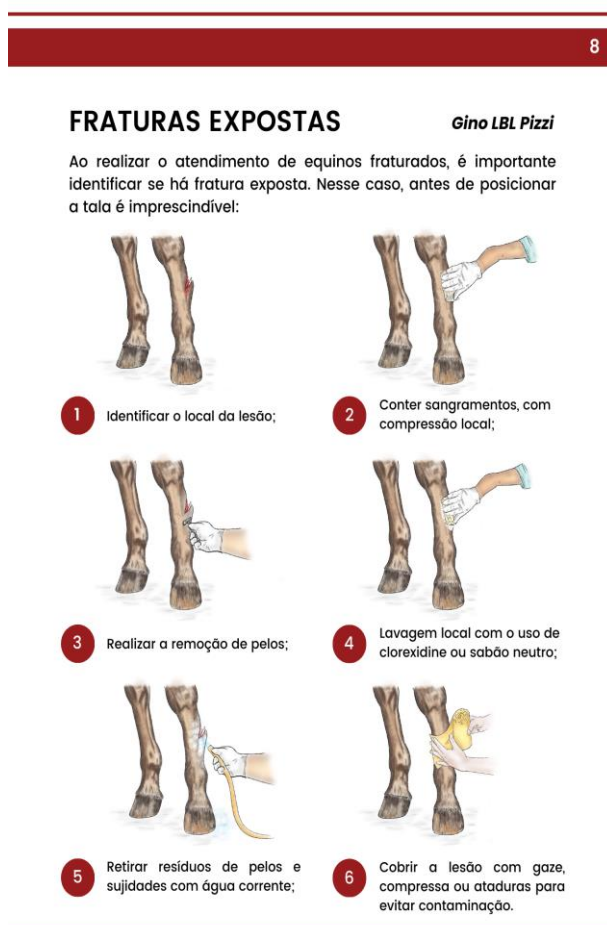


Figura 1. Ilustrações passo a passo confecção e aplicação de talas, complementando o texto técnico e facilitando a compreensão das instruções para estabilização e transporte de equinos com fraturas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este guia oferece informações especializadas e atualizadas, com orientações práticas e detalhadas, tornando-se uma ferramenta essencial para veterinários da área equestre. Além de apoiar a formação continuada, promove práticas mais eficientes e seguras no tratamento de fraturas. O conteúdo técnico acessível, aliado a ilustrações didáticas, melhora os resultados clínicos, garantindo mais segurança e precisão no manejo de emergências e no transporte dos animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.M.; BRAGA, F.M.S.E; SOMERA, J.R. Aplicação da ilustração científica em ciências biológicas. **Anais do XXI Congresso de Iniciação Científica da UNESP**, São José do Rio Preto, p. 3157-3160, 2009.

AUER, J. A.; STICK, J. A. **Equine Surgery**. 3ed. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, v. único, 2006

FÜRST, A. E. (2012). Emergency treatment and transportation of equine fracture patients. In: AUER, J. A.; STICK, J. A. **Equine surgery**. 4. ed. Philadelphia: Saunders. p. 1015-1024.

GALUPPO, L. Equine fractures: improving the chances for a successful outcome. **CEH Horse Report**, Davis CA, v. 29, n. 3, p. 1-13, Oct. 2011.

GARCÊS, A. Art and science: The importance of scientific illustration in veterinary medicine. **International Journal of Veterinary Sciences and Animal Husbandry**, v. 6, n. 3, p. 30-33, 2021. DOI:10.22271/veterinary.2021.v6.i3a.357

LÓPEZ-SANROMÁN, J.; ARCO, M. V. Primeros auxilios e inmovilización del caballo fracturado. **Revista Complutense de Ciencias Veterinarias (RCCV)**, Madrid, v. 6, n. 2, p. 48-58, abr. 2012.

NIXON, A. J. Equine Fracture Repair. 2. ed. [S.l.]: **WB Saunders**, v. único, 2020.

QUEIROZ, L. C. R.. Bem-estar e desempenho do cavalo atleta. 2024. **[Dissertação de Mestrado] — Universidade Pontifícia Católica de Goiás**, Goiânia, 2024. Orientador: Prof. Dr. Otávio Cordeiro de Almeida. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/494>. Acesso em: [08/09/2024].

RAMEY, D.W. A Historical Survey of Human–Equine Interactions. Mcllwraith; Rollin (Ed.), **Equine Welfare**. Wiley-Blackwell, UK, pp. 22-58. 2011.

ROSA, G. S.; DEARO, A. C. O. Manejo e transporte de equinos fraturados. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 16, n. 2, 2013.

TANZAWA, E. C.; PILLIN, E. M. M. P. Leituras prescritas e práticas de leitura de estudo no ensino superior. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, p. 265-274, 2021.

TONSICA, A. B.; SANTIAGO, D. A. B.; BRAGA, G. S.; SANTOS, H. O.; TINÓS, M. A.; SAMPAIO, B. F. B. Chiropractic: Importance and Applications in Equine Veterinary Medicine. **Revista Foco Interdisciplinary Studies**, v. 17, n. 3, p. 01-10, 2024. DOI: 10.5475.

WALES, T. Practice makes perfect? Vets' information seeking behaviour and information use explored. **Aslib Proceedings**, v. 52, n .7, p. 2000 – 235, 2001. DOI: 10.1108/eum0000000007017